

**PIBID-ENSINO, PESQUISA E DESCOBERTAS: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA
PARA FORMAÇÃO DOCENTE E AS ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS NO COLÉGIO ESTADUAL ALMIRANTE
BARROSO**

Taila Jesus da Silva Oliveira¹

1. PIBID/Universidade Federal da Bahia

Resumo: O presente trabalho visa relatar a experiência no Programa, sob o olhar de uma bolsista. O PIBID tem contribuído para formação docente de forma reveladora, os bolsistas possuem contato direto com os alunos e com a sala de aula, através dessa aproximação, planejam-se atividades e oficinas a serem desenvolvidas, procurando a ressignificação do espaço docente e aprimoramento do ambiente de ensino-aprendizagem. As atividades desenvolvidas nas escolas visam à construção do sujeito-crítico que é o aluno e do olhar de professor pesquisador ao bolsista.

Palavras-chave: PIBID, formação docente, oficinas.

**PIBID- TEACHING, RESEARCH AND DISCOVERIES: AN
EXPERIENCE REPORT ON THE TRAINING PROGRAM
CONTRIBUTION TO TEACHING FORMATION AND ACTIVITIES
DEVELOPED ON STATE SCHOOL ALMIRANTE BARROSO**

Abstract: This paper describes the experience in this program through the eyes of a research student. The PIBID has contributed to teacher training in a revealing way. Scholarship students have direct contact with students and classroom. Through this approach, activities and workshops are planned aiming their development, looking for the redefinition of teaching space and improvement of teaching-learning environment. The activities developed in schools aimed the construction of a critic subject who is the student and the construction of the view from the researcher teacher to the scholarship students.

Key-words: Pibid, teacher training, workshops.

Introdução

A formação docente é uma temática muito discutida no âmbito da Universidade que possui cursos de Licenciatura. Como formar professores de qualidade, com tantos problemas educacionais e tantos desestímulos? O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência) trabalha em uma proposta que incentiva a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribui para a valorização do magistério, eleva também a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica, insere os estudantes de graduação no cotidiano de escolas da rede pública de educação, isso proporciona oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar; incentivam escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério e contribui para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos futuros docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Dessa forma, as oficinas de leitura e produção textual no laboratório de informática do colégio que os bolsistas do PIBID (Programa Institucional de bolsas de Iniciação à docência) estão desenvolvendo, dinamizam os objetivos supracitados, criando as bases para uma atmosfera centrada nos multiletramentos. A formação desse aluno de educação básica que se encontra participando das oficinas do Programa, por meio das composições não só escritas, mas também imagéticas interpretativas e tecnológicas vão além do ambiente escolar, os estudantes participantes, desenvolvem a autoconfiança, melhoram a capacidade de liderança e desempenham de forma criativa a construção de histórias inéditas. O grupo é composto por cinco bolsistas, uma supervisora e um orientador (Professor Doutor de Letras), a equipe prepara as oficinas através de reuniões, planeja-se pensando no laboratório de informática que o Colégio Estadual Almirante Barroso possui, e como se pode adequar a produção textual ao espaço tecnológico.

Desenvolvimento

As turmas que estamos trabalhando na oficina, cujo nome é: **HQ: Resgatando gêneros e Sintonizando Letras** são do 7º ano do ensino fundamental II, alunos que são criativos e participam da proposta levada. Essa proposta é a construção de histórias com a temática profissão, ao levar esse tema percebemos entusiasmo e motivação por parte dos alunos, que se mostram decididos quanto à escolha profissional. As nossas oficinas são desenvolvidas utilizando o gênero textual história em quadrinhos, no formato digital, ou seja, essas historinhas são construídas nos computadores do laboratório do Colégio, em que os alunos criam as suas próprias produções utilizando o *software Hagáquê*, programa com característica “livre” (gratuito), que foi baixado em todas as máquinas do laboratório de informática. Pensou-se nesse gênero por ser um atrativo, lúdico, de conhecimento e contato dos estudantes, o gênero alia desenvolvimento cognitivo, autonomia e aguça o senso crítico ao produzirem suas próprias histórias.

O tema das histórias em quadrinhos é sobre as profissões que os estudantes gostariam de ter no futuro, a ideia surgiu a partir de uma atividade de sondagem realizada pela supervisora na sala de aula. As produções (as historinhas em quadrinhos) dos discentes (alunos) na oficina são das mais variadas, notamos desejos, sonhos, esperanças e muito amadurecimento sobre a temática, ao ler as histórias isso se torna presente. Os alunos nutrem a partir do seu convívio familiar, experiências vivenciadas nas mais diferentes esferas e transportam sobre a sua profissão no futuro. Muitos dos alunos almejam a profissão pelo cuidado que receberam em um determinado ambiente, como no caso de uma aluna que deseja ser médica por ter sido tão bem tratada em um hospital. Por outro lado, encontram-se alunos que sonham em mudar o quadro atual é o caso de uma aluna que almeja se tornar enfermeira pelo fato de não ter encontrado uma, ao chegar ao pronto- socorro.

Nesse sentido, as histórias desenvolvidas pelos alunos irão relatar através do aspecto lúdico seus sonhos e objetivos e como a realidade em que se encontram pode ser influenciada através da profissão, da manutenção de um sonho. Construir, mudar, ensinar, ver a Língua Portuguesa ajudando na interação língua e objetivos, auxiliar um

aluno nesse processo construtivo é o nosso alvo, e através do PIBID estamos podendo desenvolver tais atividades.

O trabalho com a oficina está em sua etapa final, anterior a essa ainda tivemos a etapa 1: apresentação do tema aos estudantes participantes, etapa 2: construção do roteiro das histórias e correção dos mesmos, etapa 3: digitação e adequação das historinhas, ao cenário proposto e a etapa 4: finalização da produção digitada e entrega das mesmas para os bolsistas. Os alunos se encontram em processo de finalização das produções. O software foi baixado nos computadores do Colégio Estadual Almirante Barroso e nos é oferecido total apoio da escola no caminhar da oficina. Os alunos trabalham em trios e possuem o desafio de relacionar a profissão do seu parceiro com a sua profissão, dentro de uma história que necessita nos mecanismos de textualidade (coesão e coerência). Os estudantes podem fazer o *download* de imagens da internet para compor as histórias em quadrinhos, e os resultados que estamos encontrando são positivos. Os alunos desenvolvem a preocupação com escrita, com a lógica entre as profissões, amadurecem o senso crítico para os objetivos de sua futura profissão e puderam retomar, como forma de revisão, aspectos da ortografia, sintaxe, dentre outros que são importantes no processo da escrita.

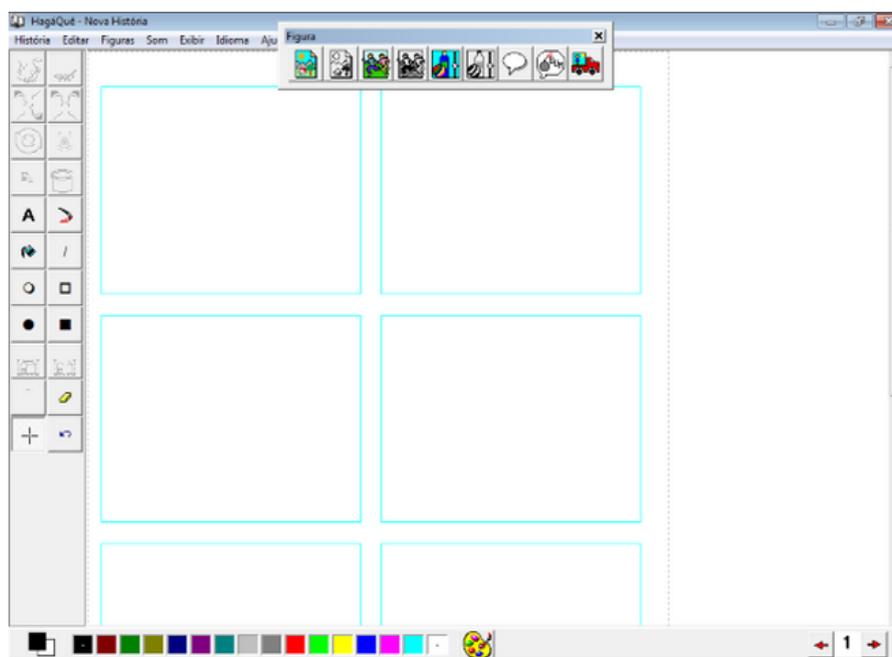


Figura 1. Foto retirada do layout do programa Hagáquê.

Assim, o trabalho que tem sido desenvolvido é muito satisfatório para os integrantes do projeto. Os bolsistas de iniciação à docência, ao serem inseridos no cotidiano da escola, vivenciam de perto o que é a prática docente, é interessante ressaltar que nesse caminho percorrido acontecem muitos sucessos, mas os insucessos também se fazem presente. Dentre os “insucessos”, o *software* (Hagaqué) tem alguns problemas de atualização e por vezes interrompe o seu funcionamento. Com isso, algumas histórias são perdidas e precisam ser refeitas pelos alunos, mas em grupo, esses problemas vão sendo solucionados. Uma alternativa encontrada pelos membros do grupo é salvar em um pendrive todo trabalho produzido pelos alunos, nos computadores, isso garante que mesmo com problemas no *software* e nos computadores do laboratório, as historinhas não serão perdidas. O processo de construção é feito dessa forma, observando o que está sendo feito de forma positiva e analisando os aspectos negativos para melhorar a próxima oficina. Como essa é a primeira oficina que participo, estamos construindo nossas experiências, mas para próximo semestre será analisado os resultados e a correção para o trabalho seguinte a ser desenvolvido. A oficina de leitura e produção textual mostra-se uma aliada nas aulas de Língua portuguesa, pois funciona como uma atividade complementar, uma forma de aliar a teoria à prática e desmistificar alguns discursos arraigados na nossa cultura, como: escrever é muito difícil, português é a língua mais complicada, é difícil aliar escrita e produção imagética, dentre outros. Isso fica claro para nós, quando os alunos compreendem e aplicam as regras gramaticais na escrita das historinhas.

A oficina de histórias em quadrinhos será completamente finalizada no final do mês de agosto em que serão corrigidas as produções e teremos uma culminância para divulgação do trabalho desses alunos participantes, para toda comunidade escolar. Essa será uma forma também de estimulá-los e fazer com o trabalho do PIBID seja conhecido pelos membros do colégio. Para a divulgação da oficina e todos os caminhos percorridos pelos bolsistas do Colégio Estadual Almirante Barroso, criamos um blog onde postamos fotos dos trabalhos dos alunos, maiores divulgações sobre o projeto e as nossas expectativas enquanto bolsistas e graduandas.

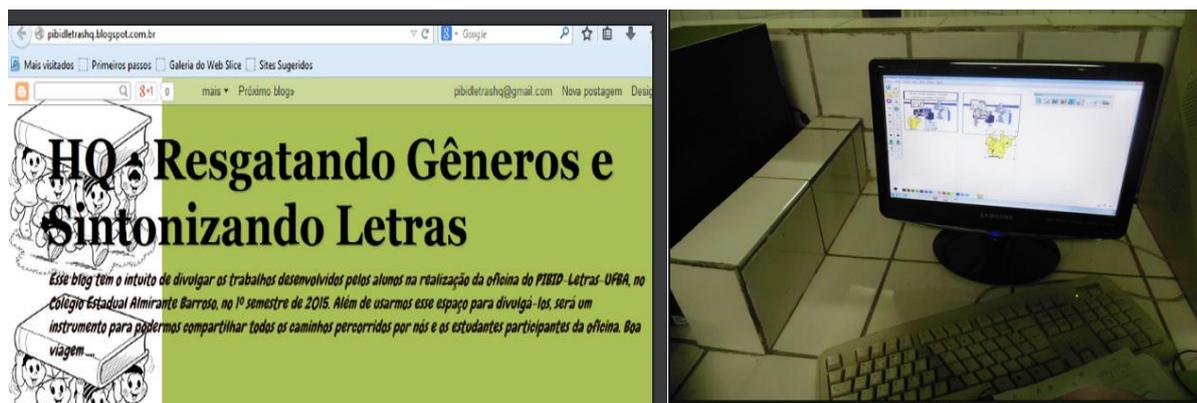


Figura 2. Fotos tiradas do Blog.

Considerações Finais

Com isso, refletimos que ensinar não é uma simples tarefa, pois requer um estudo constante. Amor, paciência, sabedoria e muita dedicação são os “ingredientes” que compõe a árdua tarefa de ensinar. A metodologia utilizada foi constituída de aproximadamente 10 encontros, durante os meses de abril, maio e junho de 2015. A turma foi dividida em trios e foram utilizados dezoito computadores onde estavam previamente instalado o programa (Hagaqué). Preparar aulas, estudar propostas, pesquisar, desenvolver atividades e compreender o grupo de alunos que se tem, constitui os passos utilizados por nós graduandos na preparação das oficinas desenvolvidas. Refletimos no que o aluno poderá levar para sua experiência profissional e pessoal com o trabalho que desenvolvemos e encontrando uma resposta a partir desse questionamento, as produções surgem.

Em um ambiente acadêmico que a iniciação científica (a pesquisa) é tão valorizada, pergunta-se o porquê da escolha do PIBID e digo-lhes o programa oferece as bases para construção de um professor que vê além das propostas da sala de aula, busca-se o professor pesquisador, aquele que indaga sobre os sucessos e os insucessos de suas aulas e produções. O programa estimula o olhar e oferece através do contato direto com a sala de aula, outra vertente do ensino na educação básica, podemos com ele ver a prática e ressignificar o espaço escolar e transformar a formação docente. O PIBID pode ser visto como a prática de toda teoria vista no ambiente acadêmico, e como toda prática, possui o seu desafio e luta a ser enfrentado ao logo do percurso, o

Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência, acrescenta experiências das mais diversas.

Paulo Freire afirma, “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Isso se aplica ao que desenvolvemos no PIBID, criamos juntamente aos alunos e docentes universitários as possibilidades para a própria criação deles e os mesmos contribuem para nossa formação e no processo de ensino- aprendizagem. Participar na modalidade bolsista do PIBID está nos proporcionando um olhar diferenciador, aquilo que sempre procuramos quando pensamos em ser professora, transformar profissão, através da Língua portuguesa a realidade de um aluno.

Referências

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 11 de junho de 2015>.

GÊNERO TEXTUAL: Tirinhas. Disponível em: <<http://pibidletrasuea.blogspot.com.br/2012/03/genero-textual-tirinhas-aula-01.html>>. Acesso em: 15 de junho 2015.

MARINHO, E.S. **Histórias em quadrinhos: A oralidade em sua construção**. Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/viiicnlf/anais/caderno12-11.html>>. Acesso em: 16 junho de 2015.

OLIVEIRA, Jorge Leite de (org.). **Guia prático de leitura e escrita**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

ROJO, R. **Alfabetização e Multiletramentos**. Disponível em: <<http://www.plataformadoletramento.org.br/em-revista-entrevista-detalle/246/roxane-rojo-alfabetizacao-e-multiletramentos.html>>. Acesso em: 17 de junho de 2015.